
REMINISCÊNCIAS E MANIFESTAÇÕES ATUAIS DOS FAZERES DA GEOGRAFIA FÍSICA NO PIAUÍ: UMA HOMENAGEM AOS PROFESSORES COM ATUAÇÃO EM NOSSAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR¹

Francisco Gomes **RIBEIRO FILHO**
Docente da Universidade Estadual do Piauí
gomesgeografo@ig.com.br
<http://lattes.cnpq.br/9959216263401526>

Srs. professores, caríssimos estudantes, Srs. convidados e demais autoridades que se fazem presentes a esta solenidade de abertura do XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, sejam todos bem vindos a nossa querida mesopotâmia teresinense.

Gostaríamos, inicialmente, de apresentar nossos sentimentos de gratidão à comissão organizadora deste evento por nos oportunizar a condução deste rito que objetiva por em relevo o significado e a importância do legado deixado, ou daquele legado ainda em construção, e que ilustra a representatividade de alguns renomados geógrafos da comunidade acadêmica do Piauí.

Queremos também, oportunamente, pedir a compreensão de todos diante das imprecisões que provavelmente venham a se manifestar em relação ao conjunto das referências que aqui serão feitas aos nossos homenageados, pois em qualquer ação que vise a reconhecer e/ou a destacar a capacidade dos que se doam aos grandes empreendimentos humanos sempre corremos o risco de fazê-lo em condição incompleta.

Não é incomum, na imensidão do Nordeste, em especial no Piauí, a intelectualidade manifestar seus traços iniciais sob a rigidez dos calos que dão identidade às mãos, revelando-se aí traços particulares de um povo que produz sua história, seus modos de conhecer o mundo, a partir da leitura imediata da natureza em seu estado mais puro, aquele que se revela como suporte das atividades realizáveis através das potencialidades do solo, das águas¹, da sua fauna e da sua flora.

¹Homenagem prestada a Docentes dos cursos de Geografia das Universidades Federal e Estadual do Piauí durante o XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, realizado e 28 de junho a 01 de julho de 2015 na cidade de Teresina, Piauí.

Talvez seja mesmo assim que muitos iniciem suas biografias: na roça, no trato aos animais, na busca por uma intimidade com a água, no apego às tradições da sua vida; sonhando com o que de bom poderá vir, mas jamais se deixando perder a sua condição de ser nordestino, pois, como nos sugere Rachel de Queiroz, “enquanto houver juazeiro e mandacaru em pé e água no açude, trato do que é meu”!

Um evento desta magnitude encontra, certamente, uma razão fundamental na possibilidade inequívoca de permitir identificar alguns dos resultados advindos da luta árdua empreendida por valorosos homens e mulheres devotados à produção da ciência geográfica no Piauí, no Brasil e no mundo.

Ele representa ainda uma oportunidade ímpar para que possamos refletir a respeito dos inúmeros contextos nos quais se manifestam nossos esforços que buscam proporcionar continuidade de existência ao discurso da ciência, aos nexos da sua epistemologia, favorecendo acréscimos, contribuições, fazendo surgir novos redirecionamentos das nossas práticas, dos nossos pensares, que são sempre retroalimentados pela investigação, pelo desconforto frente ao desconhecido, ou por aquilo que parece sempre exigir de nós a predisposição a empreendermos atos de reconstrução de uma nova realidade paradigmática, sob a motivação das mudanças do próprio mundo. Mudanças essas que sempre se fazem em permanentes dinâmicas, proporcionando inspirações aos nossos espíritos, no sentido de nos possibilitar viver o sonho de ver realizar-se a humanização do ser humano também pelos caminhos inerentes àquilo que surge pela plena graça da ciência.

Necessitamos, então, situar nesse ambiente de esforços, ao tempo em que também de destaques, por conta das marcas que vão se revelando aos que fazem, ou aos que de alguma forma acompanham, o movimento da Geografia na academia, o valor da contribuição representada pelo trabalho de um vasto grupo de devotados geógrafos, que em muito contribuíram ou vêm contribuindo com os fazeres da Geografia Científica, em especial com vistas ao que na história dessa ciência tem sido até então denominado de Geografia Física.

Alguns deles já não se fazem mais presentes nos espaços físicos de produção dos debates, das pesquisas, dos encontros ou simpósios, como o que ora nos reúne neste evento. Mas é fato que tais homens e mulheres denodados deixaram-nos um legado que se soma aos esforços daqueles que primam pelo valor qualificado na memória da ciência, contribuindo para a produção da riqueza cultural que dá identidade aos lugares de produção do ensino e, por bem dizer, também da pesquisa. É o que aqui podemos fazer situar diante do que ocorre com a plêiade de professores aos quais honrosamente nos dirigimos nesta solenidade de

homenagens, reconhecendo aqueles que aqui serão lembrados como seres humanos e estudiosos de grande envergadura, constituindo-se, por extensão dos seus elevados espíritos de doação aos esforços de construção da ciência geográfica, em exemplos de indivíduos laboriosos, que verteram suor e almagamaram esforços físicos aos eventos de inspiração intelectual para descobertas em ações investigativas e o conseqüente incremento de melhorias aos processos de comunicação a partir dos achados da ciência.

Iniciamos, então, as nossas homenagens revisitando a memória do professor:

AGOSTINHO PAULA BRITO CAVALCANTI

- “Graduou-se em Geografia”, pela Universidade Estadual do Ceará, em 1982;
- Tornou-se “Especialista em Gerenciamento Costeiro”, pela Universidade Federal do Ceará, em 1984;
- Tornou-se “Mestre em Geografia”, pela Universidade Estadual Paulista, Campus de Rio Claro, em 1996, realizando a “Caracterização e Análise das Unidades Geoambientais da Planície Deltaica do rio Parnaíba - PI”;
- Tornou-se Doutor em Geografia, pela Universidade Estadual Paulista, Campus de Rio Claro, em 2001, investigando os “Impactos e condições ambientais da zona costeira do estado do Piauí”;
- Coursou Pós-Doutorado em Geografia, pela Universidade Estadual Paulista, Campus de Rio Claro, entre 2006 e 2007;
- Foi professor Associado da Universidade Federal do Piauí, no Departamento de Geografia e História, no período entre 1992 e o ano de 2011;
- Desempenhou diversas funções no Centro de Ciências Humanas e Letras da UFPI, tais como coordenação de curso, coordenação de programas e coordenador de projetos de pesquisa;
- Foi membro do Conselho Editorial dos periódicos: Revista Terr@Plural, Geografia Publicações Avulsas, CLIMEP Climatologia e Estudos da Paisagem e OLAM - Ciência & Tecnologia;
- Publicou vários artigos científicos em periódicos especializados, sobremaneira aqueles relacionados aos estudos de Geografia Física;

- Publicou, de sua autoria, os seguintes livros: Fundamentos Históricos da Geografia, Métodos e técnicas da análise ambiental - Guia para estudos do meio ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Planejamento: Bases Teóricas e Conceituais;
- Participou, na condição de coautoria, da publicação de outros cinco livros relacionados aos temas de análise ambiental, ambiente costeiro e manejo de ecossistemas;
- Apresentou capítulos publicados em mais seis diferentes livros;
- Deixou-nos textos publicados em jornais e revistas, abordando temas relacionados à Geografia Física;
- Deixou-nos uma significativa lista de trabalhos completos publicados em anais de congressos;
- Integrou inúmeras bancas, na condição de orientador ou de membro, de monografias de curso de graduação e pós-graduação e também de concursos públicos.
- Faleceu no dia 17 de setembro do ano de 2011.

Queremos também aqui render nossas homenagens à inestimável memória do professor:

JOÃO GABRIEL BAPTISTA

- Nasceu em Teresina em 04 de agosto de 1920;
- Foi professor do Ensino Médio, tendo ministrado as disciplinas de Matemática, Física, Desenho e Geografia;
- Concluiu o curso superior em “Engenharia Civil” na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, em 1946;
- Iniciou, mas não concluiu o curso superior em “Filosofia”, pela Faculdade Católica de Filosofia do Piauí, em 1958.
- Realizou inúmeras palestras e/ou conferências, com temáticas geralmente associadas às áreas de Engenharia e de Geografia;
- Exerceu diversas funções como engenheiro, junto a diversos órgãos do estado e de alguns municípios do Piauí;

- Atuou como professor em escolas privadas de Teresina, assim como também na Escola Industrial do Piauí, na Faculdade Católica de Filosofia do Piauí, no Liceu Piauiense e, entre os anos de 1970 e 1991, na Universidade Federal do Piauí;
- Desempenhou diversas funções no Centro de Ciências Humanas e Letras da UFPI, tais como coordenador de curso, coordenador de programas e coordenador de projetos de pesquisa;
- Publicou inúmeros livros, tais como:
 - Vulcões no Brasil;
 - Nascentes de um rio;
 - Resumo corográfico do estado do Piauí;
 - Geografia Física do Piauí;
 - Mapas geohistóricos do Piauí;
 - A origem do Parnaíba;
 - Etnohistória indígena piauiense;
 - Potencial e similaridade;
 - Problemas cartográficos;
 - Projeções azimutais;
 - Geomorfologia;
 - Biomas piauienses;
 - Barragens do rio Poti;
 - Meio ambiente.
- Publicou vários artigos em revistas e jornais, assim como artigos científicos em periódicos especializados, em geral abordando a Geografia Física do Piauí;
- Foi homenageado com o título de Professor Emérito da Universidade Federal do Piauí, no ano de 1995;
- Recebeu da Federação Nacional de Engenharia, em 1996, diploma e medalha de honra ao mérito;
- Recebeu da Prefeitura Municipal de Teresina a Medalha Conselheiro Saraiva;
- Foi Secretário Geral da Academia Piauiense de Letras;
- Faleceu, aos 89 anos, no dia 20 de março do ano de 2010.

Merece também ser lembrada, na grandiosidade deste evento, a memória do ilustre professor:

JOSÉ FERREIRA MOTA JÚNIOR

- “Graduou-se em Licenciatura Plena em Geografia”, pela Universidade Federal do Piauí, em 1981;
- Tornou-se “Especialista em Organização do Espaço no Mundo Tropical”, pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1984;
- Tornou-se “Mestre em Geografia”, pela Universidade Federal de Pernambuco, em 2002, investigando “A dinâmica da paisagem no Sudoeste piauiense: Uruçuí”;
- Deixou um Curso de Doutorado em andamento, no qual buscava empreender a “Análise estrutural das coberturas pedológicas da vertente oeste da Serra do Uruçuí, na bacia do rio Uruçuí Preto, no município de Uruçuí-PI;
- Foi professor em regime de Dedicção Exclusiva da Universidade Federal do Piauí, no Departamento de Geografia e História, no período entre 1991 e o ano de 2011;
- Desempenhou diversas funções no Centro de Ciências Humanas e Letras da UFPI, tais como chefe de departamento, coordenador de curso, coordenador de programas e conselheiro de centro;
- Exerceu a função de chefe da Divisão de Vigilância da UFPI, entre os anos de 1986 e 1997;
- Foi professor substituto do ensino de Geografia junto à Universidade Estadual do Maranhão, entre os anos de 1987 e 1989;
- Foi professor de Geografia na Educação Básica, atuando junto à Secretaria Estadual de Educação do Piauí, entre os anos de 1981 e 1991;
- Deixou-nos trabalhos completos publicados em anais de congressos, tais como:
 - Impactos ambientais no Parque Floresta Fóssil do Poti - Teresina(PI), Brasil (XII EGAL, em 2009, em Montevideo - Uruguai);
 - As planícies de inundação fluvial do Parnaíba e Poti em Teresina - Piauí - Brasil: transformações (in)sustentáveis (1980-2004), no XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007, Natal - RN;
 - Impacto ambiental: uma análise sobre a extração de minerais no bairro Santo Antonio, Zona Sul de Teresina. (I Simpósio de Geografia Física do Nordeste, 2007, no Crato - CE;
- Integrou inúmeras bancas de monografias de curso de graduação e pós-graduação e de concursos públicos.

- Faleceu no dia 16 de maio do ano de 2011.

Necessitamos reconhecer aqui também a importância do legado que nos fora deixado pelo professor:

LUCIANO FERREIRA RODRIGUES

- Nasceu em Fortaleza, em 28 de maio de 1951;
- Graduiu-se em Licenciatura Plena em Geografia, em 1980, e em Bacharelado em Geografia, em 1983, ambos pela Universidade Federal do Ceará;
- Iniciou o curso de “Especialização em Gestão Universitária”, em 1995, mas não concluiu, devido a problemas em sua saúde;
- Trabalhou na Companhia Maranhense de Pesquisa Mineral, na divisão de Cartografia;
- Trabalhou na Companhia de Pesquisa e Aproveitamento dos Recursos Naturais em São Luís do Maranhão;
- Compôs o Conselho Federal de Engenharia, Agronomia e Arquitetura, em Brasília, entre 1985 e 1986, onde contribuiu para a Reformulação da Lei nº 5.194/66, reguladora do exercício das profissões de Engenheiro Civil, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo;
- Foi professor, em regime de Dedicção Exclusiva, da Universidade Federal do Piauí, desde o ano de 1984, aposentando-se no início dos anos 2000;
- Exerceu a função de Subchefe do Departamento de Geografia e História, entre os anos de 1985 e 1986;
- Proferiu inúmeras palestras na área de Geografia Física, dedicando-se preferencialmente às atividades do ensino;
- Participou de bancas de concurso público para professor de Geografia da UFPI;
- Faleceu, aos 62 anos, no dia 31 de outubro do ano de 2013.

Em nome ainda deste simpósio, queremos também prestar aqui a necessária homenagem à professora:

IRACILDE MARIA DE MOURA FÉ LIMA

- Nasceu na cidade de Simplício Mendes-PI;
- Graduiu-se em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Federal do Ceará, em 1971;
- Tornou-se “Mestre em Geografia”, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1982, realizando a “Caracterização Geomorfológica da Bacia Hidrográfica do Poty”;
- Tornou-se Doutora em Geografia, pela Universidade Federal de Minas Gerais, em 2013, investigando a “Morfoodinâmica e Meio Ambiente na Porção Centro-Norte do Piauí”;
- É professora Adjunta da Universidade Federal do Piauí, em regime de dedicação exclusiva, com vínculo desde 1975;
- Foi professora assistente da Universidade Estadual do Piauí entre os anos de 2000 e 2002;
- Foi tutora do Programa Especial de Treinamento em Arqueologia, da Universidade Federal do Piauí, entre os anos de 1983 e 1994;
- Desempenhou e ainda desempenha diversas funções no Centro de Ciências Humanas e Letras da UFPI, tais como coordenadora de projetos de extensão e coordenadora de projetos de pesquisa;
- Recebeu Medalha de Honra ao Mérito pela contribuição à Cultura Piauiense, concedida pela Academia Piauiense de Letras, em 2007;
- Recebeu Medalha de Honra ao Mérito Conselheiro José Antonio Saraiva, concedida pela Prefeitura Municipal de Teresina - Piauí, em 2002;
- Recebeu Premiação de Livro Didático, Concedida pelo Projeto Nordeste - PNLD - MEC, em 1998.
- Publicou, como resultado de sua autoria, o seguinte livro:
 - De Moura aos Moura Fé: resgate de uma trajetória;
- Publicou, como organizadora, os seguintes livros:
 - Paróquia de Fátima: sua história, sua gente.
 - Água: recurso natural finito;
- Publicou, em coautoria, os seguintes livros:
 - Geografia - Piauí;

- Teresina: cidade verde;
- O Semiárido Piauiense: vamos conhecê-lo?;
- Teresina: Tempo espaço - História;
- Teresina: Tempo espaço - Geografia;
- Atlas Escolar do Piauí;
- Teresina: Tempo e Espaço;
- Publicou vários artigos em revistas e jornais, assim como artigos científicos em periódicos especializados, em geral abordando a Geografia Física do Piauí;
- Contribuiu com a publicação de capítulos de livros vinculados aos temas ambientais e aos estudos antropológicos;
- Vem integrando inúmeras bancas, na condição de orientadora ou de membro, de monografias de curso de graduação e pós-graduação e também de concursos públicos.

Em nome da Comissão Organizadora do XVI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, agradecemos a atenção de todos.